



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**SUL-RIO-GRANDENSE**  
**CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA**



**CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE- Forma Subsequente**

**Modalidade EAD**

**Pelotas, RS**

**2010**

<b>Curso Técnico em Contabilidade</b>	
Título:	Técnico em Contabilidade
Carga Horária Total:	1155 h
Estágio curricular obrigatório	Não previsto
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

<b>Atos Legais</b>	
Resolução do Conselho Superior (aprovação)	Processo 008797/2009-98
Portaria do Reitor  (início de funcionamento)	Aprovado " <i>Ad Referendum</i> " COCEPE/ UFPel- 08/12/2009  2010

**1 DENOMINAÇÃO**

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

## **2 VIGÊNCIA**

O curso TÉCNICO EM CONTABILIDADE passa a vigor a partir de JUNHO/ 2010. Ao final do período de 2 anos, deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

### 3 APRESENTAÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

#### 3.1 Apresentação

O Campus Pelotas Visconde da Graça - CaVG - tem por objetivo ofertar à comunidade uma educação de qualidade, voltada às necessidades sociais, científicas e tecnológicas que emanam de uma sociedade em desenvolvimento. Com base nos avanços tecnológicos deste novo milênio, pretende participar da composição de um novo modelo dinâmico de geração, transferência e aplicação de conhecimentos. Através de diretrizes que, fundamentadas nos princípios da educação pública e gratuita, congregam ensino, pesquisa e extensão, busca capacitar profissionais, na Educação a distância - EAD, para: a) desenvolver a autonomia intelectual; b) integrar-se com flexibilidade às novas condições de trabalho e às exigências de aperfeiçoamentos posteriores; c) atuar junto à comunidade na busca coletiva de superação de problemas para a melhoria da sua qualidade de vida e preservação ambiental

Mobilizado pelo cumprimento de seu papel social, buscando novas perspectivas educacionais, e possibilitado pela edição do decreto nº 6.301/07, o CaVG, em 2008, inova e avança no movimento de democratização do ensino. Procura atuar efetivamente como agente de transformação das condições sociais excludentes, presentes em nossa realidade macrossocial. O CaVG passa a oferecer cursos técnicos, na modalidade de educação a distância, em áreas nas quais tradicionalmente a escola tem oferecido a educação profissional técnica, como se pode observar na argumentação a seguir:

A competitividade no mercado de trabalho e a necessidade de integração social exigem o acesso à educação e à educação continuada. Da mesma forma, a educação profissional é condição fundamental para integrar e reintegrar grande parte do contingente de indivíduos em sua realidade socioeconômica e, conseqüentemente, contribuir para a construção consciente do papel social de cada um (PPP EAD CAVG, 2008, p. 13).

Ligado ao compromisso assumido pelo Projeto Político-Pedagógico do Campus Pelotas “Visconde da Graça,” está o entendimento de que a preocupação fundamental que enfrenta o sistema educativo é a de aprimorar a qualidade da educação pública, para que todos aprendam mais e melhor. Essa preocupação se expressa:

[...] muito bem na tríplice finalidade da educação em função da pessoa, da cidadania e do trabalho. Desenvolver o educando, prepará-lo para o exercício da cidadania e do trabalho significa a construção de um sujeito que domine conhecimentos, dotado de atitudes necessárias para fazer parte de um sistema político, para participar dos processos de produção da sobrevivência e para desenvolver-se pessoal e socialmente. (VEIGA, 2003, p. 268)

## **3.2 Justificativa**

O Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Visconde da Graça atento às necessidades e exigências do mercado de trabalho, ao crescente desenvolvimento sócio econômico, bem como o aumento do setor terciário, constata a crescente demanda de profissionais, técnicos que atuem nessa área.

Resolve oferecer o Curso Técnico em Contabilidade - forma subsequente - modalidade a distância, capacitando profissionais capazes para o processo de tomada de decisões nas empresas. Além de promover o conhecimento das características e ferramentas de mercado necessárias à elaboração de ações voltadas para o processo de controle Patrimonial e de registros contábeis de entidades.

Este curso contempla, inicialmente, os polos de: Santo Antônio da Patrulha, Alegrete, Santana do Livramento e Canguçu.

## **3.3 Objetivos**

### **3.3.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico em Contabilidade, modalidade a distância, tem o objetivo de formar profissionais para atender a demanda do mercado relacionada à prática contábil, habilitando-os a atuar de forma ética e eficiente nas atividades pertinentes.

### **3.3.2 Objetivos Específicos**

- Oferecer profissionalização, como decorrência do desenvolvimento de conhecimentos específicos da contabilidade, capacitando para a

execução de tarefas fundamentadas nos princípios, nas leis e normas, e nas regras estabelecidas para o exercício da função contábil;

- Oferecer condições para a formação intelectual e para a formação técnica, associadas ao desenvolvimento dinâmico e à participação efetiva no processo contábil de forma consciente e responsável;
- Promover o desenvolvimento da análise crítica do cenário econômico local, regional e nacional, de modo a desencadear ação e reação face às mudanças econômicas e sociais;
- Promover a integração do ensino e do trabalho, com vistas ao desenvolvimento das condições básicas para a vida produtiva moderna.

#### **4 PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO**

Para ingressar no Curso Técnico em Contabilidade, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.



## 5 REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Por série
Turno de Oferta	Preferencialmente noturno
Número de vagas	50 vagas por polo
Regime de Ingresso	Anual (Conforme financiamento E-Tec)

## PÓLOS 2010/2011

<b>POLO</b>	<b>VAGAS</b>
ALEGRETE	50
CANGUÇU	50
SÃO LORENÇO DO SUL	50
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	50
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>

**6 DURAÇÃO**

Duração do Curso	1.155 horas
Prazo máximo de Integralização	Quatro anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1.155 horas
Estágio Curricular obrigatório	Não está previsto
Total do Curso	1.155 horas

## **7 TÍTULO**

Após o cumprimento da carga horária total do curso, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM CONTABILIDADE.

## **8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO**

### **8.1 Perfil Profissional**

O profissional Técnico em Contabilidade deve demonstrar competências e habilidades características da prática contábil, revelando conhecimentos substanciais nas áreas fiscal, tributária, financeira, previdenciária e trabalhista. Dessarte, deve estar capacitado para efetuar anotações das transações financeiras da organização, examinar documentos fiscais e parafiscais e emitir pareceres, assim como para analisar a documentação contábil e elaborar planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais, de amortização de valores imateriais. Deve ser capaz de organizar, controlar e arquivar os documentos relativos à atividade contábil e controlar as movimentações, bem como registrar as operações contábeis da empresa, ordenando os movimentos pelo débito e crédito. Responsabiliza-se ainda por preparar a documentação e apurar haveres, direitos e obrigações legais.

### **8.2 Campo de Atuação**

Entre os campos de atuação profissional do Técnico em Contabilidade, tem-se:

- Instituições públicas, privadas e do terceiro setor;
- Empresas de consultoria;
- Empreendimentos autônomos;
- Escritórios de contabilidade.

## 9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso proposto desenvolve-se a partir das disciplinas que o compõem, quer no aspecto teórico, quer no desenvolvimento de atividades centradas nos desempenhos comportamentais e práticos. Fundamenta-se na proposta de maximização do processo de aprendizagem autônoma. E tem como base os recursos disponibilizados ao grupo, de forma que possam ser utilizados de acordo com as condições e necessidades individuais de tal modo que os participantes – professores, tutores e estudantes – possam:

- desenvolver um processo inicial de familiarização com o programa;
- desenvolver a habilidade individual de acesso ao processo;
- fornecer/receber instruções através de multimídia;
- desempenhar adequada e coerentemente os objetivos e procedimentos estabelecidos para o Curso.

A proposta de ação didático-pedagógica do ensino a distância, por suas características específicas, fundamenta-se nos princípios da abordagem construtivista da aprendizagem utilizando o processo interativo voltado ao aprender a aprender. E deve contar com ferramentas como:

- mecanismos de participação e de flexibilidade para o acesso aos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades;
- processo sistemático de desenvolvimento de conteúdos;
- modo específico de acesso ao material didático;
- sistema presencial de avaliação de conteúdos e parâmetros mínimos de desempenho;
- mecanismos tecnológicos, que promovam a autonomia, a reflexão e a crítica;
- atividades pedagógicas diferenciadas individuais e interativas destinadas ao saber pensar; a “aprender a aprender”, a “aprender a conviver”, a “aprender ser”, a “aprender a fazer”, a “aprender a conhecer e a produzir conhecimentos”;
- mecanismos tecnológicos para a realização de trabalhos individuais e em grupo;

- programação de debates *on-line*;
- mecanismos de acompanhamento através de tutores presenciais e a distância ( via rede ).

A oferta de atividades enriquecedoras da proposta (ex.: visitas técnicas, seminários, encontros temáticos) está vinculada às condições de participação do estudante e às realidades econômicas sociais encontradas nos polos de execução do Projeto.

Deste modo devem constar entre os elementos que compõem o planejamento da ação pedagógica do professor:

- detalhamento do conteúdo temático e as respectivas mídias a serem utilizadas;
- objetivos, justificativa e relevância dos conteúdos propostos;
- etapas ou fases de execução;
- tipo e qualidade dos resultados esperados;
- estratégias pedagógicas;
- possibilidades de interatividade;
- previsão de início e fim da proposta;
- detalhamento das etapas de avaliação dos conhecimentos;
- propostas de atividades práticas correlacionadas com o conteúdo;
- contextualização e problematização para o desenvolvimento de habilidades técnicas, para a tomada de decisões e para a participação coletiva;
- cronograma para apresentação de trabalhos e exposição de dúvidas;
- indicação de *links* relacionados com o conteúdo ou a matéria;
- orientação para o esclarecimento de dúvidas via plataforma ou e-mail;
- procedimentos para revisão de conteúdos.

Os métodos pedagógicos do Ensino a Distância, pelas características específicas desta modalidade de educação, devem basear-se nas premissas:

- prevalência do Projeto Pedagógico;
- adequação da proposta tecnológica à proposta pedagógica;

- maximização da participação *on-line*;
- acompanhamento, de modo interativo, do uso do material didático;
- desenvolvimento de um processo contínuo de interação entre teoria e prática;
- estímulo às práticas investigativas;
- destaque ao trabalho em grupo;
- maximização da relação aluno-informação, aluno-professor, aluno – aluno;
- construção de confiabilidade dos processo de avaliação.

### **9.1 Competências Profissionais**

O curso deverá proporcionar ao estudante a construção de competências e habilidades para atuar na área profissional, possibilitando-lhe tornar-se capaz de:

- utilizar as tecnologias de informação e comunicação no desempenho das atividades empresariais;
- promover as relações interpessoais no mundo do trabalho;
- utilizar técnicas de leitura e interpretação nos diferentes textos relacionados à área profissional de atuação;
- registrar fatos contábeis que permitam a obtenção de informações patrimoniais e financeiras, inclusive elaborar balancetes;
- aplicar a legislação societária, fiscal, tributária, trabalhista e previdenciária na organização, na elaboração dos diferentes contratos, na apuração de tributos, nas obrigações e contribuições;
- aplicar os conceitos da matemática financeira em diferentes situações de cálculo e análise de investimentos;
- estruturar peças contábeis, tais como: balanços e demonstrações;
- elaborar mapas que demonstrem os custos diretos e indiretos de aquisição e/ou transformação de um produto, fazendo os rateios e apropriações necessários para a formação do custo final industrial.

## **9.2 Matriz Curricular**

Vide MATRIZES.

É previsto o desenvolvimento com, no mínimo, 15 horas semanais de estudos e atividades.



### 9.2.1 Aulas práticas

As aulas práticas, previstas em disciplinas da matriz curricular acima registrada, são desenvolvidas através de atividades propostas para execução individual ou em grupo, de acordo com o plano Instrucional do professor da disciplina. São realizadas no polo e/ou no Campus CaVG, ou em instituições ou empresas parceiras. Devem ter a presença obrigatória do estudante. Podem ainda ser ministradas com a presença física do professor da disciplina e/ou por meios eletrônicos (Videoaula; webconferência ou outros), quando os estudantes são orientados e auxiliados por tutor presencial do Polo.

### 9.3 Estágio curricular

O estágio curricular do Curso **NÃO** será obrigatório. O estágio voluntário poderá ser realizado a partir do ingresso no curso, conforme previsto no regulamento de estágio do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

#### 9.4 DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA

Vide PROGRAMAS.

#### 9.5 Política de formação integral do aluno

A prática curricular do curso deve ser implementada tendo como fundamento aspectos básicos da formação integral do ser humano e do (a) profissional. Constituindo o processo de aprendizagem voltado para os diversos cortes das ciências que compõem as disciplinas, devem ser incluídos, como parte dos procedimentos didático-pedagógicos:

- **a ética** - trabalhando liberdade/responsabilidade, valores, comprometimento do saber /fazer, as razões do justo/injusto;
- **o raciocínio lógico** - desenvolvido através de questões desafiadoras, de atividades que estimulem a exploração de possibilidades, de propostas que instiguem e experimentem hipóteses, pela busca de novos caminhos relacionados com problemas propostos;
- **a redação de documentos técnicos** - provocando a elaboração de relatórios, tipos diversos de registros específicos da atividade profissional, projetos, planos técnicos;
- **Atenção às normas técnicas e de segurança** - provocando processos de observação e solução de problemas;
- **a capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade** - propondo trabalhos com estratégias desafiadoras direcionadas a esses aspectos;
- **o estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora** - organizando visitas, aulas práticas;
- **a integração com o mundo de trabalho** - promovendo palestras, seminários, estimulando a participação em congressos e encontros na área profissional específica.

## 10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 11 da Resolução CNE/CEB 04/99, poderão ser aproveitados:

[...] os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

I - no ensino médio [cursados com aproveitamento];

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;

IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;

V - e reconhecidos em processos formais de certificação profissional. (BRASIL, 1999).

Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguir-se-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação será composto por instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim, de acordo com as especificidades do conhecimento a ser aferido.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente os cursos técnicos deste CaVG.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teóricos e práticos.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca.

Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema, tomaremos como referenciais legais:

- \* a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- \* o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;
- \* o Parecer 16/99 da CEB/CNE, de 05.10.1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- \* a Resolução nº04/99, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

## 11 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação, numa perspectiva libertadora, é um processo. Tem a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Abordando a função formativa do processo de avaliação, vamos identificá-la como um exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, que tem por finalidade a análise e a compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo educativo.

A avaliação é dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho deve ser feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação. Deve decorrer da análise de trabalhos, do desenvolvimento de projetos, da participação nos fóruns de discussão, de realização de provas, bem como por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática – IFSul no ANEXO IX referente ao *Campus Pelotas Visconde da Graça*.

## **12 RECURSOS HUMANOS**

### **12.1 Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica**

Os recursos humanos que atuam nos Cursos Técnicos na Modalidade EAD, estão assim constituídos:

#### **- Professores Pesquisador/ Conteúdistas**

São aqueles docentes capacitados na área de atuação do curso e designados para as atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa relacionados aos cursos e que seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

#### **- Tutores**

São os profissionais que atuam como apoio e suporte às atividades a serem desenvolvidas para a execução dos projetos pedagógicos de acordo com as especificidades da área e dos cursos. Seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

#### **- Coordenador de Polo**

São professores da rede pública responsáveis pela coordenação do polo de apoio presencial. Seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

#### **- Coordenador de Curso**

São professores vinculados ao IFSul que atuam nas atividades de coordenação do curso. Seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

#### **- Supervisão Pedagógica e Apoio Linguístico**

Professor vinculado ao IFSul que atua nas atividades de supervisão pedagógica e professores de Língua portuguesa. De acordo com as normas Cavg/ IFSul, SETEC- E-Tec, e Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

## **12.2 Relação dos Professores Pesquisador/ Conteúdistas**

### **Português Instrumental**

#### **Prof<sup>a</sup>. Cristiane Silveira dos Santos**

Graduação em Letras - Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (ILA- UFPEL)  
Especialização em Literatura Brasileira Contemporânea (2002-2004) (ILA - UFPEL)  
Mestrado em Educação (Fae-UFPEL)

### **Empreendedorismo**

#### **Prof<sup>a</sup>. Celoi Terezinha Dutra Pires**

Graduação: Bacharel em Administração de Empresas- UCPEL  
Licenciatura Plena - Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes,UCPEL  
Especialização (Lato Sensu) em Formação Docente para Atuação em Educação à Distância – ESAB

### **Fundamentos de Educação a Distância**

#### **Prof<sup>a</sup>. Maria Isabel Giusti Moreira**

Graduação: Ciências da Computação pela Universidade Católica de Pelotas  
Mestre em Ciência da Computação - PUC do Rio Grande do Sul

### **Contabilidade de Custos / Administração Financeira e Orçamentária**

#### **Prof. Alexandre Xavier Vieira Braga**

Graduação: Administração - UCPEL  
Pós-Graduação: Mestrado em Contabilidade - UNISINOS  
Doutorado em Administração - área de concentração em custos.

### **Responsabilidade Social e Ambiental**

**Prof. Marcelo Freitas Gil**

Licenciado em História - UFPel - 1999

Bacharel em Direito - UFPel - 2005

Especialista em Mídias associadas à Educação - IFSul - 2010

Mestre em Ciências Sociais - UFPel - Área de concentração em Estado, Sociedade e Cultura - 2008

**Estatística Aplicada****Prof. Dr. Marcos André Betemps Vaz da Silva**

Graduação: Licenciatura Plena em Física

Mestre em Física - Física de Partículas Elementares - UFPEL

Doutor em Ciências - Área de Concentração: Física de Partículas Elementares – UFRGS

**Comportamento e Ética****Prof<sup>a</sup>. Fabíola Mattos Pereira**

Graduação: Universidade Federal de Pelotas

Pós-graduação: Mestrado em Ciências Sociais

Área de concentrada: Cultura e Identidade – UFPEL

**Contabilidade Comercial / Estrutura e Análise de Balanço****Prof<sup>a</sup>. Tânia Cristina Duarte**

Graduação: Ciência Contábeis – UCPEL

Formação Pedagógica- IFSUL

Graduação: Matemática

Especialização: Matemática

**Metodologia da Pesquisa Técnica e Científica****Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Laura Brenner de Moraes**



Graduação – Pedagogia – Habilitação Magistério em Classes de Alunos Especiais e anos iniciais – Ensino Fundamental UCPel

Especialização – Educação: Educação Especial – UCPel

Mestrado –Desenvolvimento Social- UCPel/ Educação- UCPel

Doutorado -Educação – UFPel.

**Profª. Tania Amaro Seyffert**

Graduação: Ciências Econômicas Empresariais

Formação Pedagógica de Docentes para a Educação profissional em Nível Técnico

Especialização em Matemática - UCPEL

**Matemática Financeira**

**Profª. Maria Elaine**

Graduação: Ciências, habilitação em Matemática

Mestrado Matemática Aplicada - UFRGS

**Contabilidade Introdutória**

**Profª. Cleuza Maria Gonçalves Farias**

Graduação: Ciências Contábeis - UCPEL

Especialização: Perícia Contábil - UCPEL

Formação Pedagógica - UCPEL

**12.3 Pessoal Técnico administrativo**

**Michele Ribero Brasil**

Apoio Administrativo

Acadêmica do Curso Superior: Tecnólogo em Gestão de Cooperativas

**Cícero Eduardo De Farias Moraes**

Apoio administrativo

**13 INFRA-ESTRUTURA**

### 13.1 Instalações e equipamentos oferecidos aos professores NETTAD/ Campus

<b>Identificação</b>
Sala de Tutoria a Distância localizada no prédio da Administração Geral - com um computador por tutor
Laboratório de Informática na Sede - CaVG - com 30 computadores
Sala da Coordenadoria Geral com computador
Secretaria- EAD com computador
Sala de Coordenação de Cursos com computador
Sala de Supervisão Pedagógica e Apoio Linguístico com computador

### 13.2 Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Alunos

Em cada Polo de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Setec – Rede E-Tec, como padrão mínimo para autorização de funcionamento.